

## Critérios de Avaliação-Órgão

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO						
Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%	
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica  Compreensão e realização musical  Leitura e repertório  Desempenho na performance  Criatividade  Sentido de Espetáculo;  Responsabilidade e compromisso artístico;  Saber;  Aprendizagem;	O Aluno deve: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta;</li> <li>• Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora;                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender estruturas formais;</li> </ul> </li> <li>• Compreender e desenvolver o sentido de                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• pulsação/ritmo/harmonia/fraseado;</li> </ul> </li> <li>• Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação;</li> <li>• Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas;</li> <li>• Desenvolver a leitura musical no instrumento;</li> <li>• Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório;</li> <li>• Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados;</li> <li>• Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual;</li> <li>• Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;</li> </ul>	Conhecedor / Sabedor /Culto / Informado A, B, G, I, J  Criativo A, C, D, J  Criativo / Analítico A, B, C, D, G  Indagador / Investigador C, D, F, H, I  Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J  Questionador A, F, G, I, J  Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	<b>Desenvolvimento Global do Aluno</b> Observação direta <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos de Casa</li> <li>• Estudo em Casa</li> <li>• Memorização</li> <li>• Musicalidade</li> <li>• Postura</li> <li>• Rigor de Leitura</li> <li>• Sentido rítmico e melódico</li> <li>• Técnica</li> </ul>	40%*  30%**  20%***	80%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Performance (Audições, Concertos e Concursos)</li> </ul>	10%* 20%** 30%***				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas (frequências)</li> </ul>	30%				
	* 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário					
ATITUDES  E  VALORES	- Base humanista; - Inclusão; - Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; - Autoconfiança; - Socialização; - Motivação; - Postura; - Civismo; - Hábitos de estudo; - Responsabilidade e autonomia;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concentração, interesse e empenho na disciplina;</li> <li>• Apresentação do material necessário para a aula;                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos e hábitos de estudo;</li> <li>• Atitude na sala de aula;</li> <li>• Cumprimento das tarefas atribuídas;</li> <li>• Regularidade e qualidade do estudo;</li> </ul> </li> <li>• Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola);</li> <li>• Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade e pontualidade;</li> </ul> </li> <li>• Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares;</li> <li>• Curiosidade, reflexão e inovação;</li> <li>• Cidadania e participação;</li> </ul>	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H  Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H  Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F  Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J  Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Observação direta	20%	
A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» ( <a href="http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0">http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0</a> ). Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.						
Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%						

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

## 1. Modalidades:

### a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

### b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

## 2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
----------------------	-------------------------	-------------

<p>a) Linguagens e textos</p>	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
<p>b) Informação e comunicação</p>	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
<p>c) Raciocínio e resolução de problemas</p>	<p>interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
<p>d) Pensamento crítico e</p>	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interagida.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

**Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão**  
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

**Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão**  
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

**OBJETIVOS EDUCATIVOS**

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento leccionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e grau de ensino do instrumento leccionado.

**Objetivos Gerais**

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

**Objetivos específicos transversais a todo o percurso académico organístico**

Desenvolver a coordenação psico-motora. Desenvolver o sentido da pulsação /ritmo /fraseio. Promover a igualdade sonora/digital. Promover a utilização correta da dedilhação.

**Objetivos específicos transversais aos 2º, 3º ciclos e secundário**

Desenvolver a agilidade e segurança na execução. Promover a capacidade de memorização e concentração. Promover a capacidade de formulação e apreciação crítica.

**OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL**

Executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Os **objetivos dos processos educacionais artísticos organizam-se em 3 áreas** não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas).

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo cognitivo					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Factual – factos	Lembrar	Classificar	Executar	Atribuir	Criticar	Criar
Conceptual – conceitos	Reconhecer	Comparar	Realizar	Diferenciar	Verificar	Gerar
Processual - processos	Recordar	Exemplificar		Organizar		Planear
		Explicar				Produzir
		Inferir				
		Interpretar				
		Resumir				

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo Afetivo				
	Receção:	Resposta:	Atribuir valores a:	Organização de valores:	Interiorização:
Comportamento	Dar-se conta de factos,	Envolver-se (participar) na	Fenómenos	Atribuir prioridades a valores	Adotar um sistema de
Atitude	Predisposição para	aprendizagem,	Objetos	Resolver conflitos entre	valores
Responsabilidade	ouvir	Responder a estímulos,	Comportamentos	valores	Praticar esse sistema
Respeito	Atenção seletiva	Apresentar ideias,		Criar um sistema de valores	
Emoção		Questionar ideias e			
Valores		conceitos,			
		Seguir regras.			

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo Psico-Motor					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Reflexos	Lembrar	Comparar	Executar	Atribuir	Criticar	Criar
Movimentos básicos	Reconhecer	Exemplificar	Realizar	Diferenciar	Verificar	Gerar
Habilidades de perceção	Recordar	Inferir		Organizar		Planear
Movimentos aperfeiçoados		Interpretar				Produzir

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

### Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e pedagógica – Uma escala, uma obra de Bach e uma obra de carácter livre	70
II	Componente Musical – Uma peça.	30
TOTAL		100 Pontos
No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.		

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Uma escala e dois estudos.	40
II	Componente pedagógica – Uma obra de Bach.	30
III	Componente musical – Uma peça, do programa do ano/ grau.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica e pedagógica – Um pequeno Prelúdio e Fuga dos atribuídos a J. S. Bach.	40
II	Componente musical – Uma peça romântica ou moderna e um Coral do Orgelbuchlein de J. S. Bach.	40
III	Componente formal – Uma peça ibérica renascentista	20
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidas obras do programa de 5º grau..		

**Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão**  
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	50
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	150
TOTAL		200 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Uma obra do período renascentista	50
II	Componente pedagógica – Um Prelúdio e fuga, Tocata e fuga, Fantasia-coral, Fantasia e fuga, Partita, Trio-sonata, Trio (Leipzig ou Klavierübung) de J. S. Bach.	50
III	Componente musical – Uma obra do período Clássico, Romântico (até Max Reger), ou Moderno	100
TOTAL		200 Pontos
No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.		

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Uma obra do período renascentista ou primeiro barroco	40
II	Componente pedagógica – Um Prelúdio e fuga, Tocata e fuga, Fantasia-coral, Fantasia e fuga, Partita, Trio-sonata, Trio (Leipzig ou Klavierübung) de J. S. Bach.	40
III	Componente formal – Obra com vários andamentos.	70
IV	Componente musical – Duas peças de carácter e períodos diferentes.	50
TOTAL		200 Pontos
Nota: 30% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau.		



**Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão**  
Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

**1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO**

**Objetivos Gerais**

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

**Objetivos Específicos**

Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.

Aprendizagem e desenvolvimento técnico de posição da mão e igualdade digital ao órgão.

Introdução e sensibilização das possibilidades estéticas referenciais para o desenvolvimento musical do aluno.

Desenvolver a coordenação e independência de ambas as mãos e consciência dos movimentos ao tocar.

Aprendizagem de alguns tipos de articulação (legatto e non-legatto).

Observação de um fraseado claro, sentido de pulsação e de uma articulação nítida.

Aprendizagem e/ou desenvolvimento da leitura básica à primeira vista, aplicada à execução do instrumento, nas claves de sol e fá (para a mão direita e esquerda, respectivamente).

Aprendizagem, consciencialização e desenvolvimento da correcta postura de dedos, mãos, pulso, braço e postura corporal face ao(s) teclado(s).

Execução de obras contrapontísticas elementares (com as mãos colocadas predominantemente no âmbito da "posição da 5ª"), para teclados, a 2 vozes, tendo em vista objectivos básicos

de coordenação motora, domínio rítmico e domínio técnico.

**Instrumento:** No 1.º ciclo, a abordagem pode ser feita ao piano ou órgão.

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores e respetivos arpejos no estado fundamental (uma oitava)
- 3 Exercícios
- 6 Obras

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 1 Peça	1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 1 Peça	1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 2 Peças (que podem ser retomadas de períodos anteriores)
Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 Pontos	Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 Pontos	Cotação: 10 – 25 – 25 – 20 – 20 Pontos

**Repertório**

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
BACH, Johann Sebastian	Álbum de Ana Madalena Bach
BACH, Johann Sebastian	Kleine Praludien (Klavierbuchlein für W. Fr. Bach)
DEIS, Friedhelm	Orgelschule I
HANDEL, George Friederic	Minuetos
HAYDN, Joseph	Minuetos
FISCHER, J. F.	Ariadne Musica
KIRBY-MASON, Bárbara	First Album
MOZART, Wolfgang Amadeus	Minuetos
TELEMANN, Georg Philipp	Choralvorspiele
SCHILDKNECHT, J.	Orgelschule
STANLEY	Voluntaries in C, Op. 5, Nº 1
PACHELBEL, J.	Corais variados
PEETERS, Flor	35 Miniatures, Op. 55
PEETERS, Flor	Little Organ Book
WEISS, Roland	Orgelschule I

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 2.º e 3.º CICLOS DO CURSO BÁSICO: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º GRAUS / 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º Anos de Escolaridade

#### Objetivos Específicos

Aprendizagem e desenvolvimento técnico de posição da mão e igualdade digital ao órgão.

Introdução e sensibilização das possibilidades estéticas referenciais para o desenvolvimento musical do aluno.

Desenvolver a coordenação e independência de ambas as mãos e consciência dos movimentos ao tocar.

Aprendizagem de alguns tipos de articulação (legatto e non-legatto).

Observação de um fraseado claro, sentido de pulsação e de uma articulação nítida.

Aprendizagem e/ou desenvolvimento da leitura básica à primeira vista, aplicada à execução do instrumento, nas claves de sol e fá (para a mão direita e esquerda, respectivamente).

Aprendizagem, consciencialização e desenvolvimento da correcta postura de dedos, mãos, pulso, braço e postura corporal face ao(s) teclado(s).

Execução de obras contrapontísticas elementares (com as mãos colocadas predominantemente no âmbito da "posição da 5ª"), para teclados, a 2 vezes, tendo em vista objectivos básicos de coordenação motora, domínio rítmico e domínio técnico.

Consciencialização da lógica das dedilhações das peças, e seu relacionamento com as posições de mão básicas "da 5ª" e "da 8ª", atendendo a interpretação e ajustado ao desenvolvimento técnico do aluno.

Análise musical básica das peças, e consequente impacto na interpretação em termos de fraseado e agógica.

Utilização correcta da pedaleira.

Desenvolver as capacidades performativas, tendo em vista a formação do aluno como futuro executante.

**Instrumento:** No 2.º ciclo, a abordagem pode ser feita ao piano ou órgão.

### 5.º Ano – 1.º Grau

**Programa mínimo anual:** A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores, menores e respetivos arpejos (no estado fundamental) e escala cromática, na extensão de uma oitava

- 3 Estudos

- 3 peças (das quais, duas polifónicas e pelo menos uma de J. S. Bach)

- 1 And. de sonatina

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala 1 Estudo 1 Obra 1 Peça polifónica	1 Escala 1 Estudo 1 Obra 1 Peça polifónica	1 Escala 1 Estudo 1 Peça polifónica * 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach * 1 And. de Sonatina
Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 pontos	Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 pontos	Cotação: 10 – 20 – 20 – 20 – 30 pontos * - Podem ser revistas de períodos anteriores.

**Repertório** (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
ARCHIMBAUD, L.	Préludes pour orgue
BACH, J. S.	Álbum de Ana Madalena Bach (N.º 2, 3, 4, 15, 20, 11, 14, 16 – Ed. Peters)
BARTÓK, Béla	For children
BOXALL, Maria	Twelve Easy Pieces – harpsichord
BRADLEY, Dorothy	Tuneful Graded Studies, Vol. 1
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol. I
FISCHER, Johann Caspar Ferdinand	Ariadne Musica
HAYDN, Joseph	Flotenuhrstucke
MOZART, Wolfgang Amadeus	Notenbuch für Nannerl
RINCK, Christian Heinrich	Op. 55 – Praktische Orgelschule, Vol. 1
ROSENHART, Kees	The Amsterdam Harpsichord Tutor, Vol. I
SEIXAS, Carlos	Tocatas
STANLEY, John	Op. 5 - Voluntaries: N.º 1 - Dó M
THOMAS, Anne Marsden	A graded Anthology for organ – Book two
ZIPILIVAN, Alicia	De Bach a Stravinsky – repertório para principiantes

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 6º Ano – 2º Grau

#### Programa mínimo anual:

- 3 Escalas maiores, menores e respetivos arpejos (no estado fundamental e inversões) e escala cromática, na extensão de duas oitavas
- 2 Estudos
- 2 Obras de/atribuídas a J. S. Bach
- 2 Peças
- 2 Andamentos de sonatina

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

1.º Período	2.º Período	Prova Global *
1 Escala 1 Estudo 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 Peça 1 And. de Sonatina  Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos	1 Escala 1 Estudo 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 Peça 1 And. de Sonatina  Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos	1 Escala 1 Estudo 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 And. de Sonatina 1 Peça  Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos * Pode ser tudo revisão a programa dos períodos anteriores.

#### Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
ARCHIMBAULD, L.	Préludes pour orgue
BACH, Johann Sebastian	Álbum de Anna Magdalena Bach
BACH, Johann Sebastian	Orgelchorale der Neumeister
BACH, Johann Sebastian	Orgelchorale der KinbergerSammlung
BACH, Johann Sebastian	Sechs Klein Praludien BWV 933-938, 939-943, 999
BACH, Johann Sebastian	BWV 699, 701, 703, 704 – Fughettas (manuais)
BACH, Wilhelm Friedrich	Kleine Praludien (Klavierbuchlein)
BARRATT, Carol (Ed.)	Chester's Concert Pieces, Vol. 1
BARTOK, Béla	Mikrococosmos, Vol. 2, 3
BRADLEY, Dorothy	Tuneful Graded Studies, Vol. 2
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol 1
DEUS, Frei José da Madre de	Fuga
DUPRÉ, Marcel	Op. 28 - Seventy-Nine Chorales for organ: N.º I, VII, X
FERGUNSON, Howard (Ed.)	A keyboard anthology – first series – book II
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas
FRANCK, César	L'Organiste
HANON, Charles	Le Pianiste virtuose
HEUMAN, Hans-Gunter	Der König tanzt
KUHLAU, Friedrich	Sonatinas
PACHELBEL, Johann	Versett du magnificat
PACHELBEL, Johann	Coral Vom Himmel auf
PEETERS, Flor	Little Organ Book – for beginners in organ playing
REGER, Max	Fuga em Dó M, Op. 56, N.º 4
SCHNEIDER, Julius	Estudos
SCHUMANN, Robert	Álbum para a juventude
TELEMANN, G. Ph.	Choralvorspiele
WEISS, Roland	Orgelschule I

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

### Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 3.º CICLO CURSO BÁSICO: 3.º, 4.º, 5.º Graus / 7.º, 8.º, 9.º Anos de escolaridade

#### 7.º Ano – 3.º Grau

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores, menores e respetivos arpejos (no estado fundamental e inversões) e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores, menores e respetivos arpejos (no estado fundamental), na extensão de uma oitava (pedaleira)
- 2 Obras para manuais de/atribuídas a J. S. Bach
- 2 Obras para manuais
- 1 Obra para manuais e pedaleira de/atribuída a J. S. Bach
- 4 Obras para manuais e pedaleira

#### Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra para manuais - 1 Peça para manuais de/atribuída a J. S. Bach - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 25 – 25 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra para manuais - 1 Peça para manuais de/atribuída a J. S. Bach - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 25 – 25 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras para manuais - 1 Peça com pedaleira de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 30 – 20 pontos (no 3.º período podem ser repetidas obras de maior dificuldade)

**Repertório:** diferentes formas de composição que devem abarcar vários períodos. Ao longo deste ciclo devem ser abordados os seguintes elementos: 1 peça do repertório ibérico, 1 peça da escola Francesa (séc. XVII ou XVIII), 4 corais do Orgelbuchlein, 1 Prelúdio e Fuga dos "8 Pequenos Prelúdios e Fugas" atribuídos a J. S. Bach, 1 peça do período romântico (até Max Reger) e 1 peça do período moderno (Séc. XX).

#### **Obras** (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
(vários)	Música Ibérica, Vol. XIX
BACH, Johann Sebastian	BWV 933-938; 939-943, 999 – Sechs Kleine Praludien
BACH, Johann Sebastian	BWV 961, 952, 953 – Pequenas fugas
BACH, Johann Sebastian	BWV 802-805 – Duets
BOHM, George	Prelúdios e fugas
BUXTEHUDE, Dietrich	BuxWV 178 – Prelúdios de corais
COUPERIN, François	Offertoire sur les grands jeux
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol II – Das Pedalspiel
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas
FRESCOBALDI, Girolamo	Tocatta
GABRIELLI, Andrea	Intonazioni
GRIGNY, Nicolas	Hinos
HUDSON, Richard	Hymn Trios for the New Organist, Vol. 1
KALLER, Ernest	Orgelschule, Vol. II
KALLER, Ernest (Ed.)	Liber Organi – Deutsche meister des 16. Und 17. Jah., Vol. VII
KARG-ELERT, Singfrid	14 Interludes in various keys
KREBS, Johann Ludwig	Trio "Mein Gott, das Herze bring ich dir"
LUBECK, Vincent	Prelúdios e fugas
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. II
PACHELBEL, Johann	Versett du magnificat
PACHELBEL, Johann	Prelúdio de coral: O Mensch bewein sunde gross
PACHELBEL, Johann	3 andamentos contrastantes da partita de coral: Was Gott tut, das ist wohlgetan
PACHELBEL, Johann	Corais
PIDOUX, Pierre (Ed.)	Vingt-Cinq Préludes de Chorals – des XVIIIe et XVIIIe siècles
REGER, Max	Op. 135 a – 30 Choralvorspiele
RENNER, Josef	Op. 10 – Trios
SEIXAS, Carlos	80 Sonatas para instrumento de tecla – 1.º fascículo
STANLEY, John	Op. 5, 6, 7 – Voluntaries
SWEELINCK, Jan	Fantasia e tocatas
WALTHER, John	3 andamentos contrastantes da partita de coral: Jesu meine Freude
WEISS, Roland	Orgelschule, Vol. I – Trios
WEISS, Roland	Orgelschule, Vol. II

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 8.º Ano / 4.º Grau

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores e menores em intervalos de 8.ª e 6.ª e respetivos arpejos e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores e menores e arpejos no estado fundamental na pedaleira em duas oitavas (Método Marcel Dupré)
- 2 Obra de/atribuídas a J. S. Bach
- 3 Obras para manuais
- 4 Obras com pedaleira

#### Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos (no 3º período podem ser repetidas obras de maior dificuldade)

#### Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
AHLGRIMM, Isolde	Manuale der Orgel und Cembalotechnik
BACH, Johann Sebastian	BWV 772-786 – Invenções a duas vozes
BACH, Johann Sebastian	BWV 545, 531, 533 – Prelúdios
BACH, Johann Sebastian	BWV 577, 578, 579 – Fugas
BACH, Johann Sebastian	BWV 599-644 – Orgelbuchlein
BACH, Johann Sebastian (atribuídos a)	BWV 553-560 – 8 pequenos prelúdios e fugas
BRAHMS, Johann	WoO 6 – 51 Übungen für Pianoforte
CARREIRA, Antonio	Tentos
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Paroisses
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas,
FRANCK, César	Cantabile
GERMANI, Fernando	Método per Organo
KALLER, Ernst	Orgelschule, Vol. I
KARG-ELERT, Singfrid	Leichte Pedalstudien für Orgel
KASTNER, Macário Santiago (Ed.)	Cravistas portugueses, Vol. 1
KASTNER, Macário Santiago (Ed.)	Cravistas portugueses, Vol. 2
LAUKVIK, Jon (Ed.)	Organworks of the 16 <sup>th</sup> -18 <sup>th</sup> centuries
LISZT, Franz	Ave Maria de Arcadelt
LISZT, Franz	Ora pro nobis
MESSIAEN, Olivier	Le banquet céleste
PACHELBEL, Johan	Tocatta em mi menor
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. II
PEETERS, Flor	Ars Organi, Vol. I
PEETERS, Flor	Little Organ Book
PHILLIPS, Gordon (Ed.)	English Organ Music of the 18 <sup>th</sup> century, Vol. I
PHILLIPS, Gordon (Ed.)	English Organ Music of the 18 <sup>th</sup> century, Vol. II
PISCHNA, Josef	60 Exercícios
RHEINBERGER, Gabriel Josef	Op. 49 – 10 Trios
RINCK, Christian Heinrich	12 Trios
SCHAUM, John Wesley	Fingerkraft
SCHNEIDER, Johann Julius	Op. 67 – 25 Pedal studien für Orgel
SCHWEIZER, Rolf	Orgelschule, Vol. I
SEIXAS, Carlos	Sonatas e Tocatas
SHEIDT, Samuel	Peças várias
SWEELINCK, Jan	Fantasia e tocata
VIERNE, Louis	Op. 31 – 24 pieces en style libré
WALTHER, Gottfried	Peças várias

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 9.º Ano / 5.º Grau

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores e menores em intervalos de 8.ª e 10.ª, respetivos arpejos e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores e menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo (Método Marcel Dupré)
- 2 Corais do Orgelbuchlein de J. S. Bach
- 1 obra do período romântico
- 1 obra do período moderno
- 1 Obra do período antigo
- 1 Prelúdio e Fuga (dos "8 Pequenos Prelúdios e Fugas" atribuídos a J. S. Bach)

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes

1.º Período	2.º Período	Prova Global *
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Obra do período antigo - 1 Coral - 1 Prelúdio de/atribuído a J. S. Bach - 1 Fuga de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra do período romântico ou moderno  Cotação: 20 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos * O programa pode ter o aperfeiçoamento de obras dadas ao longo do presente ano letivo.

**Repertório** (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
ARAUXO, Francisco Correa de	Facultad Organica
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 639, 641, 642, 601 – prelúdios-corais do Orgelbüchlein
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 533 – Prelúdio e Fuga em mi menor ("pequeno")
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 578 – Fuga em Sol maior
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 545, 531, 534, 536 – Prelúdios e Fugas
BRHAMS, Johann	Op. 122 – 11 Corais
BUXTEHUDE, Dietrich,	Prelúdios e fugas (Rê M, p.e.)
BUXTEHUDE, Dietrich,	BuxWV 161 – Passacaglia em ré menor
CABEZON, António de	Diferencias sobre el canto del caballero
CARREIRA, António	Canção
CARREIRA, António	Tento do 2.º tom
CLÉRAMBAULT, Louis Nicolas	2 andamentos da Suite do 1.º tom
DANDRIEU, Jean François	Excertos do Magnificat
FRANCK, César	Op. 18 – Prelúdio, fuga e variação
GARDONYI, Zsolt	Zehn Choralimprovisationen für Orgel
GARDONYI, Zsolt	Zehn Choralinterpretationen für Orgel
GIGOUT, Eugène	Tocatta
KALLER, Ernst	Orgelschule – band II
LANGLAIS, Jean	Hommage a Frescobaldi (um andamento)
LEMMENS, Jacques-Nicolas	Fanfare
LEMMENS, Jacques-Nicolas	Cantabile
MESSIAEN, Olivier	Le banquet céleste
MESSIAN, Oliveir	La Nativité: Les Bergers
MUFFAT, Gottlieb	Tocattas
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. 2
PACHELBEL, Johann,	Tocatta em mi menor
PEETERS, Flor	Op. 68, 69, 70 – Corais
REGGER, Max	Prelúdio de Coral (Exceto Op. 135 a)
REGGER, Max	Op. 47
REGGER, Max	Op. 59
REGGER, Max	Op. 85
REGGER, Max	Op. 79
SEIXAS, Carlos	Sonatas, Vol. X (e tocatas)
STOCKMEIER, Wolfgang (Ed.)	Orgelmusik der Klassik und romantik 14 – Leitchte Orgelstücke verschiedener Komponisten
VIERNE, Louis	Op. 31 – 24 pieces en style libre

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### CURSO SECUNDÁRIO: 6.º, 7.º, 8.º Graus / 10.º, 11.º, 12.º Anos de escolaridade

#### Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no curso básico do ponto de vista técnico e musical.  
 Desenvolver a capacidade de abordar e explorar repertório novo.  
 Desenvolver a capacidade de tomar decisões interpretativas conscientes e de as justificar e fundamentar.

#### Objetivos Específicos

Aprofundar a utilização correta da pedaleira.  
 Aprofundar o respeito pelo andamento que as obras determinam.  
 Desenvolver a capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra.  
 Desenvolver a capacidade de formulação e apreciação crítica.  
 Desenvolver a capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los.

**Repertório:** diferentes formas de composição que devem abarcar vários períodos. Ao longo deste curso secundário devem ser abordados os seguintes elementos: 1 peça do repertório ibérico, 1 Prelúdio / Toccata / Fantasia e Fuga de atribuído a J. S. Bach, 1 peça do Período Romântico (até Max Reger) e 1 peça do Período Moderno (Séc. XX).

### 6.º Grau / 10.º Ano

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 10.ª com relativas menores e respetivos arpejos de sétima da dominante e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo e arpejos de sétima da dominante (Método Marcel Dupré)
- 3 a 6 peças para manuais (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos
- 6 a 8 peças com pedaleira (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos, de acordo com a estrutura da prova global de 8.º grau
- Exercícios de baixo cifrado
- Exercícios de leitura à primeira vista

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes e pode ser adaptado (quantidade e cotações) à dificuldade das obras.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira
Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos

#### Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
AHLGRIMM, Isolde	Manuale der Orgel und Cembalotechnik
ARAÚJO, Pedro de	Batalha do 6.º tom
ARAUXO, Francisco Correa	Facultad orgânica
BACH, Johann Sebastian	Corais de Leipzig
BRUHNS, Nikolaus	Prelúdio e fuga em Mi m
BUXTEHUDE, Dietrich	BuxWV 146, 149, 151, 153
COELHO, Rodrigues	Tentos (Flores de Música)
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents / Paroisses
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FRANCK, César	Pastoral; Cantabile
GERMANI, Fernando	Método per Organo
KARG-ELERT, Sigfrid	Op. 65 – 66 Choral-improvisationen; Op. 83 – 22 Leichte Pedalstudien für Orgel
MENDELSSOHN, Felix	Andamentos de sonatas
PACHELBEL, Johann	Toccata em Mi m
PEETERS, Flor	Op. 68, 59, 70 – Corais
PEETERS, Flor	Little Organ Book
PEETERS, Flor	Ars Organi
REGER, Max	Corais Op. 67, 79
REGER, Max	Op. 56 – Prelúdios e Fugas
RHEINBERGER, J.	Andamentos de sonatas
SCHNEIDER, J.	Pedalstudien für Orgel
SEIXAS, Carlos	Tocatas e Sonatas

## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

### Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

#### 7.º Grau / 11.º Ano

**Programa mínimo anual:** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 10.ª com relativas menores e respetivos arpejos de sétima da dominante e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo e arpejos de sétima da dominante (Método Marcel Dupré)
- 3 a 6 peças para manuais (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos
- 6 a 8 peças com pedaleira (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos, de acordo com a estrutura da prova global de 8.º grau
- Exercícios de baixo cifrado
- Exercícios de leitura à primeira vista

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes e pode ser adaptado (quantidade e cotações) à dificuldade das obras.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira  Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos

**Repertório** (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
AHLGRIMM, Isolde	Manuale der Orgel und cembalotechnik
ARAUXO, Francisco Correa	Facultad orgánica
BACH, Johann Sebastian	Corais Schubler
BRUNA, Pablo	Tientos
COLEHO, Manuel Rodrigues	Tentos (Flores de Música)
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Paroisses
DAQUIN, Louis-Claude	12 Noels
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FRANCK, César	Cantabile
FRANCK, César	Op. 19 – Pastoral
FRESCOBALDI, Girolamo	Tocatas
GERMANI, Fernando	Método per Organo
HANDEL, George Friederic	Concertos
HEREDIA, Sebastián Aguilera	Tientos
KARG-ELERT, Sigfrid	Op. 65 – 66 Choral-improvisationen
KARG-ELERT, Sigfrid	Leichte Pedalstudien fur Orgel
LUBECK, Vincent	Prelúdio e fuga em Mi M
MENDELSSOHN, Félix	Sonatas (andamentos)
MESSIAEN, Olivier	La Nativité du Seigneur (excertos) (ou outras obras iniciais deste compositor)
MESSIAEN, Olivier	L'ascension (excertos)
PACHELBEL, Johann	Toccatas em Mi m
PEETERS, Flor	Op. 68 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 69 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 70 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 28 – Toccatas, fugue et hymne sur "Ave maris stella"
PEETERS, Flor	Ars Organi
REGER, Max	Op. 67 – Corais
REGER, Max	Op. 79 – Corais
REGER, Max	Op. 56 – Prelúdios e fugas
RHEINBERGER, Gabriel Josef	Sonatas (andamentos)
SCHNEIDER, Johann Julius	Pedalstudien fur Orgel
SCHUMAN, Robert	Op. 60 - Fugas "B-A-C-H"
SEIXAS, Carlos	Sonatas e tocatas
VIERNE, Louis	Sinfonias (andamentos)
WIDOR, Charles-Marie	Sinfonias (andamentos)



## Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

### 8.º Grau / 12.º Ano

**Programa mínimo anual:** A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 1 peça do repertório antigo (ibérico),
- 1 dos grandes Prelúdio/ Toccata / Fantasia e Fuga de J. S. Bach,
- 1 peça do Período Romântico (até Max Reger),
- 1 peça do Período Moderno (Séc. XX).

**Provas trimestrais: (100 pontos)** O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes e pode ser adaptado (quantidade e cotações) à dificuldade das obras.

1º Período	2º Período	Prova Global* / Recital de Final de 8º Grau
- 2 Obras para manuais - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 25 – 25 – 25 – 25 pontos	- 2 Obras para manuais - 2 Obras com pedaleira  Cotação: 25 – 25 – 25 – 25 pontos	- 1 Obra de um autor ibérico - 1 dos grandes Prelúdios (Tocatas, Fantasias) e Fugas de J. S. Bach - 1 Peça do período Romântico - 1 Peça do período Moderno  Cotação: 15 – 40 – 20 – 20 pontos * Do programa da prova global pode constar o aperfeiçoamento de obras dadas no 8.º grau.

**Repertório** (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
ALAIN, Jean	Litanies
ARAÚJO, Pedro de	Batalha do 6.º tom
ARAÚJO, Pedro de	Tento de meio registo de dois tipes do 3.º tom
BACH, Johann Sebastian	Trio sonatas
BACH, Johann Sebastian	BWV 538 – Toccata e fuga em ré menor "Dórica",
BACH, Johann Sebastian	BWV 532, 541, 546, 544, 543 – Prelúdios e fugas
BACH, Johann Sebastian	BWV 593 – Concerto em lá m (Arr. do concerto de A. VIVALDI, Op. 3, N.º 6, TV 522)
BACH, Johann Sebastian	BWV 654, 659 – Prelúdios corais, Leipzig
BACH, Johann Sebastian	BWV 680, 684 – Prelúdios corais, Clavierbung III
CLÉRAMBAULT, Louis Nicolas	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
COELHO, Manuel Rodrigues	Segundo tento do 2.º tom
COUPERIN, François	Messe pour les Paroisses - Offertoire
COUPERIN, François	Messe pour les Couvents - Offertoire
DU MAGE, Pierre	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
EBEN, Petr	Momenti d'Organo (três peças do ciclo)
FRANCK, César	Pièce heroique
FRANCK, César	Pastorale
FRESCOBALDI, Girolamo	Toccata ou Canzona
HINDEMITH, Paul	Sonata II (1.º andamento)
LEBÈGUE, Nicolas	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Felix	Sonata III, Lá M
MESSIAEN, Olivier	La Nativité du Seigneur: Le verbe, les enfants de Dieu, les anges, Jesus accèpte la souffrance
PASQUINI, Bernardo	Toccata ou Canzona
REGER, Max	Introduktion und passacaglia in d-moll
ROSSI, Michelangelo	Toccata ou Canzona
STORACE, Bernardo	Toccata ou Canzona